

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DE SÃO FRANCISCO DO RECIFE

FUNDADA EM 12 DE JUNHO DE 1695

Rua do Imperador Dom Pedro II, s/n - Recife - PE

CEP - 50010-240 - Telefones: 3224.0530/3224.0994

site: www.capeladourada.com.br

email: capeladourada.votrecife@ig.com.br

BOLETIM INFORMATIVO

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e, de repente, você estará fazendo o impossível" - São Francisco de Assis.

ANO XXXVII

JANEIRO/FEVEREIRO/2016

Nº 417

MESA REGEDORA - 2013/2016

ASSISTENTE ESPIRITUAL
FREI ROMUALDO, OFM

MINISTRO
GERALDO ALAIN BARROS DE VASCONCELOS

VICE-MINISTRO
JOÃO GOMES DA SILVA.
SECRETÁRIA

MARTHA MARIA LYRA
SECRETÁRIO ADJUNTO
JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA
TESOUREIRO

CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA
COORDENADOR DE FORMAÇÃO
FREDERICO JOSÉ MAESTRE Y RAMOS
ASSESSOR DO S E I
JOSÉ LÚCIO SALES LOPES DE OLIVEIRA

PROCURADOR GERAL
GILVANDRO DE VASCONCELOS COELHO
PROCURADOR DOS LEGADOS
ANTONIO DA SILVA DUARTE
DIRETOR DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA
CLÓVIS PIMENTEL DE LYRA

DEFINIDORES
ELZA LINS DA MOTA
HÉLIO RODRIGUES DOS SANTOS
EVARISTO PAZOS BUEZAS
MARIA CÉLIA DIAS CORREIA DE ARAÚJO
MARIA VAUDENICE GUERRA DE QUEIROZ
ALCIDES JOSÉ DA SILVA
MARIA LEDA DO REGO SILVA
FILONIZE DE SOUZA
FERNANDO RIBEIRO
JUDITE VITOR DE CASTRO MELO

VISITADORES
IVANILDO LUIZ DA SILVA
MARIA ÂNGELA DE MORAES ANDRADE
MARIA IZABEL BEZERRA
FLÁVIO LINS BARBOSA
JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS NETO
GILGLEIDE GOMES DE A. SANTOS



SÃO FREI GALVÃO

AS PILULAS DO FREI GALVÃO E O SANTUÁRIO DO SANTO

GILVANDRO COELHO

E-mail: gvcoelho@uol.com.br

Cuidaremos, nesta reflexão, de um santo nascido, criado e formado no meio do nosso povo brasileiro, mas que se distinguiu por suas virtudes e operosidade criativa. Era conhecido como Frei Galvão e a todos se apresentava como um sacerdote franciscano. Duas datas do calendário (25 de outubro e 08 de dezembro) nos ajudarão a compor a sua biografia e a refletir sobre suas virtudes.

A) - Em 25 de outubro, a Família Franciscana celebrou a memória do Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, o nosso Frei Galvão. Ali foi ressaltado que ele se destacou por sua piedade, zelo e virtudes exemplares. Foi o primeiro santo canonizado nascido no Brasil porque a Santa Paulina, declarada santa em 2012, era ítalo-brasileira. A cerimônia de sua santificação foi oficiada pelo Papa Bento XVI, realizada em São Paulo, no dia 11 de maio de 2007 e a primeira igreja a ele dedicada está situada na cidade de Guaratinguetá, também no Estado de São Paulo.

B) - No dia 8 de dezembro de 2010 a constituição canônica do Santuário Frei Galvão pelo Cardeal Dom Raimundo Damasceno, Arcebispo de Aparecida. Ali são encontradas relíquias do mencionado santo, como um pedaço de sua batina e um crucifixo de uso pessoal, além de um Relicário. Ele está localizado na Avenida José Pereira da Cruz, Jardim do Vale 1 – Guaratinguetá.

Mas, quem foi esse Frei Galvão que mereceu tantos destaques?

Ele era sacerdote da Ordem dos Frades Menores (OFM) e havia pertencido à nossa Ordem Franciscana Secular (OFS). Nasceu na referida cidade de Guaratinguetá, no ano de 1739, filho do português Antônio Galvão de França e de sua esposa Isabel Leite de Barros. Faleceu em 23 de dezembro de 1822. Estudou no Colégio Jesuíta de Belém, na Bahia e aspirava ser padre daquela ordem religiosa, mas desistiu devido à perseguição anti-jesuítica do Marquês de Pombal. Aos 21 anos se tornou noviço franciscano e tomou o nome religioso de Antônio de Santana Galvão.

A vida de Frei Galvão foi marcada pela fidelidade à sua consagração como sacerdote e por uma dedicação total à Imaculada Conceição. Foi membro da Academia Paulistana de Letras. Ali produziu e recitou odes e poesias de sua autoria, algumas em latim. Todas dedicadas a Santa Ana, de quem era devoto. Confessor e Diretor do Recolhimento de Santa Tereza, ali conheceu a irmã Helena Maria do Espírito Santo, freira penitente que afirmava ter visões em que Jesus lhe pedia para fundar novo Recolhimento. Frei Galvão estudou essas mensagens, consultou outros religiosos

que as reconheceram como sobrenaturais. Assim, ele ajudou a criar o novo Recolhimento que chamou Nossa Senhora da Luz e se tornou um lar para meninas que desejavam uma vida religiosa sem fazer votos.

Em 1808, Frei Galvão estava em viagem missionária no Paraná. Ao chegar às margens do Rio Pirai, hospedou-se na casa de Ana Rosa da Conceição. Ao se despedir, deixou como lembrança uma estampa de Nossa Senhora das Barracas, que foi colocada, pela própria Ana Rosa, em uma moldura. Diante, dela fazia suas orações. Depois ficou viúva, casou de novo e mudou de endereço. Algum tempo depois, houve um incêndio e ela encontrou o quadro entre cinzas e os brotos da vegetação. A moldura havia se queimado, mas a imagem apenas chamuscada. O fato foi interpretado como um milagre e a notícia espalhada pelo povoado. Como o povo não se lembrava do seu nome original, foi rebatizada como Nossa Senhora das Brotas e erguida uma capela em sua homenagem.

Em 1811, fundou o mosteiro de Santa Clara em Sorocaba e retornou ao Convento de São Francisco, na cidade de São Paulo. Em sua velhice, obteve permissão do Bispo Mateus de Abreu Pereira e de seu tutor para ficar no Recolhimento que ajudou a criar e onde faleceu. Foi sepultado na Igreja do Recolhimento, sendo o seu túmulo destino de muitas peregrinações.

Na época do seu enterro, sua fama de santo já havia se espalhado pelo Brasil, sendo que os frequentadores do seu velório desejosos de guardar uma relíquia sua, foram cortando pedaços do seu hábito, que ficou reduzido até a altura do joelho. Como ele possuía apenas aquele hábito, foi sepultado com o de outro frade. As pedras da lápide também eram levadas pelos devotos e colocadas em copos com água para tratar de enfermos.

Inicialmente, Frei Galvão ia às casas para orar com a família e em família pelas senhoras grávidas que tinham dificuldades de parto natural. Hoje, os médicos fazem cesarianas, mas, naquela época não havia este recurso. Depois, o nosso Frei passou a enviar pedaços do seu cordão franciscano. Como aumentou a procura fez as pílulas, que contêm uma jaculatória. Destarte, Frei Galvão era requisitado pelo seu poder de curar doenças em uma época em que os recursos médicos eram escassos. . Ele foi, também, o projetista e construtor do Mosteiro que as Nações Unidas declararam patrimônio cultural da humanidade. Quando ele ainda vivia, o Senado de São Paulo o definiu com o

“homem da paz e da caridade porque era procurado como conselheiro e confessor que aliviava e curava pobre e doentes no silêncio da noite.

Assim, contam os seus biógrafos que, certo dia ele foi procurado por um senhor muito aflito porque a sua mulher estava em trabalho de parto e em perigo de perder a vida. Frei Galvão escreveu em três pedacinhos de papel o versículo do ofício da Santíssima Virgem: “pos partum virgo inviolata. Dei Genetrix intercede pro nobis”, ó Virgem. Depois do parto permanecestes intacta Mãe de Deus intercedei por nós”. Deu-os ao homem que, por sua vez, levou-os a esposa. A mulher ingeriu os papelinhos que Frei Galvão enrolara como uma pílula e a criança nasceu normalmente. Caso idêntico deu-se com um jovem que se contorcia com dores provocadas por cálculos renais. Frei Galvão fez outras pílulas semelhantes e deu-as ao moço. Após ingerir os papelinhos o jovem expeliu os cálculos e ficou curado. Esta foi a origem dos milagrosos papelinhos que, desde então, são muito procurados pelos devotos de Frei Galvão. E, até hoje, o Mosteiro fornece gratuitamente para pessoas que têm fé na intercessão de Frei Galvão. São as chamadas pílulas de Frei Galvão.

Temos notícia de que as pílulas de Frei Galvão constituem sensação no mercado farmacêutico, pois garantem a santificação e a cura de qualquer doença, inclusive as sociais. Chegam até a anunciar pílulas para Aumento Salarial e Contra Apagão Aéreo. Dai a nossa advertência aos devotos do santo Frei Galvão. As pílulas são fornecidas gratuitamente e não podem ser comercializadas. Locais determinados pela Cúria Metropolitana, as confeccionam e distribuem, conforme decreto do cardeal Dom Damasceno.

Para concluir, repetiremos palavras do cardeal franciscano Dom Paulo Evaristo Arns, então arcebispo de São Paulo: “Frei Galvão viveu na pobreza e para a pobreza, a opção preferencial pelos pobres. Com a sua santificação, a Igreja reconheceu que essa opção preferencial pelo pobre tem novo patrono na Pátria Celeste”.

CONTRIBUIÇÃO FRANCISCANA

A Secretaria de nossa fraternidade já está recebendo a contribuição franciscana deste ano, que é no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais).

SANTOS FRANCISCANOS

MÊS DE FEVEREIRO

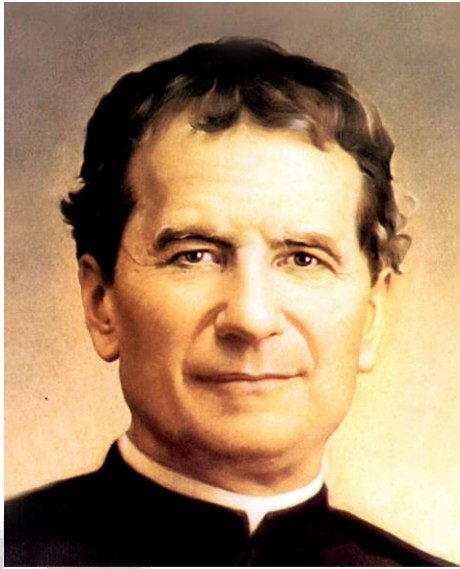
- Dia 01 - Beato André de Conti.
- Dia 02 - Beata Vendiana de Castelfiorentino.
- Dia 03 - Santa Joana de Valois.
- Dia 04 - São José de Leonissa.
- Dia 05 - Santo Tomás Danki de Ize.
- Dia 06 - São Pedro Batista Blasquez.
- Dia 07 - Bem-aventurado Pio IX.
- Dia 07 - Santa Coleta de Corbie.
- Dia 08 - Bem-aventurado João de Triora.
- Dia 09 - Bem-aventurado Antonio de Stroncone.
- Dia 10 - São Gil Maria de São José.
- Dia 11 - Bem-aventurado Clara de Rimini.
- Dia 12 - Beato Ricério de Muccia.
- Dia 13 - São Francisco de Meaco.
- Dia 14 - Santo Tomás de Nagasaki.
- Dia 15 - Santos Cosme e Máximo Takeya.
- Dia 16 - Bem-aventurada Felipa Maren.
- Dia 17 - Beato Lucas Belludi.
- Dia 18 - São João Sakakibara.
- Dia 19 - São Conrado de Placença.
- Dia 20 - Beato Pedro de Treia.
- Dia 21 - São Leão Karasuma.
- Dia 22 - São Boaventura de Meaco.
- Dia 23 - Beata Isabel de França.
- Dia 24 - São Matias de Meaco.
- Dia 25 - São Sebastião de Apacício.
- Dia 26 - Santo Antônio de Nagasaki.
- Dia 27 - São Paulo Suzuki.
- Dia 28 - Beata Antônia de Clorença.
- Dia 28 - Venerável Caridade Brader.

SANTOS FRANCISCANOS

MÊS DE MARÇO

- Dia 01 - São Francisco Fabelante.
- Dia 02 - Santa Inês de Praga.
- Dia 03 - Beato Inocência de Berzo.
- Dia 04 - Beato Cristovão de Milão.
- Dia 05 - São João José da Cruz.
- Dia 08 - São Miguel Kosarki de Isco.
- Dia 12 - Beato Luis Orione.
- Dia 15 - Beato André Carlos Ferrari.
- Dia 18 - São Salvador de Horta.
- Dia 20 - Beato Hipólito Galantini.

SÃO JOÃO BOSCO



João Melquior Bosco, nasceu no dia 16 de agosto de 1815, em uma família católica de humildes camponeses em Castelnuovo d'Asti, no norte da Itália, perto de Turim.

Órfão de pai aos dois de idade, cresceu cercado do carinho da mãe, Margarida, e amparo dos irmãos. Recebeu uma sólida formação humana e religiosa, mas a instrução básica ficou prejudicada, pois a família precisava de sua ajuda na lida do campo.

Aos nove anos, teve um sonho que marcou a sua vida. Nossa Senhora o conduzia junto a um grupo de rapazes desordeiros que o destratava. João queria reagir, mas a Senhora lhe disse: "Não com pancadas e sim com amor. Torna-te forte, humilde e robusto. À seu tempo tudo compreenderás". Nesta ocasião decidiu dedicar sua vida a Cristo e a Mãe Maria; quis se tornar padre. Com sacrifício, ajudado pelos vizinhos e orientado pela família, entrou no seminário de Chieri, daquela diocese.

Inteligente e dedicado, João trabalhou como aprendiz de alfaiate, ferreiro, garçom, tipógrafo e assim, pôde se ordenar sacerdote, em 1841. Em meio à revolução industrial, aconselhado pelo seu diretor espiritual, padre Cafasso, desistiu de ser missionário na Índia. Ficou em Turim, dando início ao seu apostolado da educação de crianças e jovens carentes. Este "produto da era da industrialização", se tornou a matéria prima de sua Obra e vida.

Neste mesmo ano, criou o Oratório de Dom Bosco, onde os jovens recebiam instrução,

formação religiosa, alimentação, tendo apoio e acompanhamento até a colocação em um emprego digno. Depois, sentiu necessidade de recolher os meninos em internatos-escola, em seguida implantou em toda a Obra as escolas profissionais, com as oficinas de alfaiate, encadernação, marcenaria, tipografia e mecânica, repostas às necessidades da época. Para mestres das oficinas, inventou um novo tipo de religioso: o coadjutor salesiano.

Em 1859, ele reuniu esse primeiro grupo de jovens educadores no Oratório, fundando a Congregação dos Salesianos. Nos anos seguintes, Dom Bosco criou o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora e os Cooperadores Salesianos. Construiu, em Turim, a basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, e fundou sessenta casas salesianas em seis países. Abriu as missões na América Latina. Publicou as Leituras Católicaas para o povo mais simples.

Dom Bosco agia rápido, acompanhou a ação do seu tempo e viveu o modo de educar, que passou à humanidade como referência de ensino chamando-o de "Sistema Preventivo de Formação". Não esqueceu do seu sonho de menino, mas, sobretudo compreendeu a missão que lhe investiu Nossa Senhora. Quando lhe recordavam tudo o que fizera, respondia com um sorriso sereno: "Eu não fiz nada. Foi Nossa Senhora quem tudo fez".

Morreu no dia 31 de janeiro de 1888. Foi beatificado em 1929 e canonizado por Pio XI em 1934. São João Bosco, foi proclamado "modelo por excelência" para sacerdotes e educadores. Ecumênico, era amigo de todos os povos, estimado em todas as religiões, amado por pobres e ricos; escreveu: "Reprovemos os erros, mas respeitemos as pessoas" e se fez, ele próprio, o exemplo perfeito desta máxima. (Texto e pesquisa do irmão Gilvandro Coelho).

MORDOMO DO NOSSO

HOSPITAL/RECOLHIMENTO

Assumirá os trabalhos como mordomo do nosso Hospital/Recolhimento no mês de Março de 2016 o irmão mesário: **FERNANDO RIBEIRO, OFS.**

Toda Criatura

São Francisco de Assis

Todas as coisas da criação são filhos do Pai e irmãos do homem. Deus quer que ajudemos aos animais, se

necessitam de ajuda. Toda criatura em desgraça tem o mesmo direito a ser protegida.

NOTÍCIAS DO MUSEU FRANCISCANO DE ARTE SACRA



O nosso Museu Franciscano de Arte Sacra teve uma frequência no mês de dezembro/2015 e de 1.034 e no mês de janeiro de 741 visitantes entre turistas e estudantes.

SÃO FRANCISCO PEREGRINO



A Imagem Peregrina do nosso Patriarca São Francisco, continua a disposição dos nossos irmãos. Convide parentes e amigos e realize em sua residência momentos de Oração e Reflexão. Inscreva-se em nossa Secretaria.

BÊNÇÃO DE SÃO FRANCISCO



Todas as quintas-feiras nossa fraternidade realiza na Igreja Principal a Bênção de São Francisco, com orações franciscanas, ladainha e terço.

Às 11 horas – Terço, Ladainha e Orações.

Às 12 horas - Celebração da Santa Missa, e em seguida a Bênção de São Francisco no final.

OS JUBILEUS NA HISTÓRIA DA IGREJA

Maria Antonieta Torres da Silva, ofs.



Papa Francisco abrindo a Porta Santa da Basílica de São Pedro na abertura do Jubileu da Misericórdia em 08 de dezembro de 2015.

Recordo-me quando criança em 1975, ouvi muito o bispo diocesano Dom Manoel Palmeira da Rocha e nas missas celebradas por frei Luciano Maciel os mesmos falando sobre o **Anno Santo do Senhor**. Para mim tudo que vinha do frei Luciano era muito santo ! Imagina só, ouvir através dele que a Igreja celebrava o **Ano Santo do Senhor**. Lá na frente você verá o tema deste ano.(1975).

Há alguns meses atrás, escrevi aqui neste magnífico boletim informativo e formativo sobre o ano da misericórdia. Mas hoje vou falar sobre a história do ano Santo na Igreja. Daria até como sugestão ao ministro desta fraternidade que convidasse alguém, tal, como: os pastores da arquidiocese sendo estes: o querido e amável Dom Fernando Saburido, OSB, dom Antônio Tourinho ou o especial dom Genival França homem terno das bases de trabalho íntegro . Estes poderiam falar para os irmãos da Fraternidade sobre este ano tão importante para a Igreja. Isto é, com a

participação de todos entre eles os iniciantes e formandos no terceiro domingo no tempo da quaresma.

Então quando começou a história do Ano Santo na Igreja? Quem foi o inventor?

O Primeiro jubileu da história da Igreja foi instituído pelo Papa Bonifácio VIII, em 22 de fevereiro de 1300 com a bula Antiquorumfiderelatio. Esta decisão deu início à peregrinação a Roma. Foi uma grande veneração a mais famosa relíquia romana o rosto ensanguentado de Cristo na toalha de Verônica. Esta imagem representa o rosto sofredor de Jesus na sua paixão guardada em São Pedro. O fluxo de peregrinos foi tão grande que levou o Papa Bonifácio a convocar um Jubileu a cada cem anos se promulgar indulgência plenária. Essa é a plenitude da graça no ano Santo. Não apenas esperara vida eterna mas, viver a plenificação do perdão de Deus no agora, no Kairós, o tempo de Deus. É uma libertação do pecado que deixa em cada pecador ou pecadora um peso, um sofrimento ou uma consequência. Libertar-se disto, é magnífico! É de Deus! Ao passar por uma Porta Santa cada pecador poderá receber a indulgência plenária. A Porta Santa central só é a da Basílica de São Pedro aberta pelo Papa. as Portas Santas das arquidioceses, dioceses e santuários serão abertas as portas laterais. Para aquele tempo o ano Santo foi uma das maiores manifestações de fé e devoção dos cristãos.



Abertura da Porta Santa na AOR. Às 9 horas do dia 13 de dezembro de 2016, (III domingo do Advento) dom Fernando Saburido abre o Ano Jubilar da Misericórdia. Catedral da Sé – Olinda Recife.

1350 - Um jubileu sem Papa em Roma(Papa Clemente VI).

1350 - O Jubileu teve uma nova periodicidade (Papas Urbano VI e Bonifácio IX).

1400 - A peregrinação penitencial (Papa Bonifácio IX).

1423 - O Jubileu da restauração pós-cisma (Papa Martinho V);

1450 - O Jubileu dos Santos(Papa Nicolau V e a presença de Santa Rita de Cássia.

1475- O Jubileu é também chamado Ano Santo. (Papa Sisto IV).

1500 - Em São Pedro abre-se a porta Santa (Papa Alexandre VI)

1525 - O Jubileu da crise religiosa na Europa (Papa Clemente VII)

Clemente VII a Porta Santa foi aberta em tempo de conflitos religiosos e políticos que teve início com Martinho Lutero, na Alemanha, no ano de 1517.

1550 - O Jubileu no tempo do Concílio de Trento (Papas Paulo III e Júlio III)

1575 - Felipe Neri fundador da Ordem dos Oratorianos (Aqui teve o convento deles no atual Paço Alfândega. Estes frades foram expulsos do Brasil por estarem ao lado do povo).

Felipe Neri fez a acolhida dos peregrinos.

(Papa da época foi Gregório VII). Entre o Palácio de Latrão à Basílica de Santa Maria Maior. Entre os cardeais estava presente o Carlos Borromeu, arcebispo de Milão. Este foi muito importante para a Igreja.

1600 - Uma grande peregrinação de peregrinos em Roma.

1625 - O Jubileu para os doentes e presos (Papa Urbano III).

Esse Jubileu foi muito importante, pela primeira vez o mesmo foi estendido aos doentes e prisioneiros que por motivo de saúde ou de prisão os mesmos não podiam ir até Roma. Espiritualmente muito eficaz uma vez que as indulgências concedidas eram até aí dadas apenas as pessoas que iriam como peregrinas até Roma. Desta vez foi concedida aos que não podiam deslocar-se de suas cidades. Aqui vale salientar que há uma diferença entre peregrino e romeiro. O peregrino vai aos santuários e outros lugares santos no geral, sozinho muitas vezes jejuando em silêncio e o romeiro ele vai em grupo rezando, cantando e faz sua romaria a lugares de cultura religiosa de cunho popular as vezes nem se trata de lugares da Igreja como no caso de Santa Quitéria das Frexeiras que inclusive faz parte do programa Rota da Fé do Governo Estadual de Pernambuco.

1650 - Restauração da catedral de Roma para o Ano Santo (Papa Inocêncio X)

1675 - Os peregrinos pela primeira vez são recebidos pela colunata de Bernini (Papa Clemente X).

Na ocasião da vigília Clemente canonizou a primeira santa da América do Sul, Santa Rosa de Lima e em seguida criou a primeira diocese da América do Norte, o Quebec. Na quinta feira Santa , o Papa Clemente X foi a Sede da confraria dos peregrinos para lavar os pés de doze pobres e mandou que fosse servido um jantar a dez pessoas . A rainha Cristina da Suécia participou no mesmo lugar do lava-pés das peregrinas.

1700 – O Jubileu no século das Luzes. Esse foi um único jubileu perturbado por causa da morte de um Papa. Porém não deixou de ser interessante aonde a rainha Cristina viúva de João III, entrou descalça na Basílica de São de Pedro e com trajes de penitência visitou as igrejas romanas.

1725 – Ano Santo do resgate dos escravos.

Os romanos viram o Papa bento XIII percorrer as humildes carroças, salmodiando com devoção e passando dias inteiros em oração na igreja de Santa Maria. Fato marcante segundo o boletim A Partilha, é que os redentoristas resgataram 370 escravos.

1750 – O ano Santo dos pregadores da cruz do Coliseu. Papa Bento XIV.

1750 – O Jubileu do Papa pio V.

1825 - Nos anos de oitocentos estes foi o único jubileu. A igreja católica passava por crise advinda da Revolução Francesa.

1900 - Papa Leão XIII. Ano da Reconciliação.

1925 - Ano Santo da Pacificação e da Paz (Papa Pio XI)

Marcado pela canonização de Cura d'ars (Padre João Vianey) , Tereza de Lisieux e São João Eudes.

1950 – A Igreja convoca o grande Perdão e o grande retorno.

O Papa Pio XII anuncia com muita dor e sofrimentos o ano da misericórdia trazendo consigo marcas inesquecíveis dos massacres da Segunda Grande

Guerra. Injustiçado o Papa foi visto como indiferente ao sofrimento das vítimas da Guerra. A verdade é que também a Igreja estava vítima da loucura alemã e nada podia fazer para não ser maior o estrago da paranoia do Hitler. Nesse ano foi proclamado o dogma da Assunção de Maria na presença de mais de quinhentos mil fiéis e 622 bispos . Cf. A Partilha.

1975 – O jubileu da Reconciliação e da Alegria. Papa Paulo VI.

Tema: Alegria, renovação interior e a reconciliação. Uma Papa muito renovador. O Papa da alegria. Daqui por diante a Igreja dera início a um novo carisma e compromisso maior da opção preferencial pelos pobres. Já vivia ardor renovado do Novo Concílio Vaticano II.

2000 – O Jubileu do Novo Milênio – Esse foi notadamente o Jubileu maior.

João Paulo II exortou a todos para celebrar os 2000 anos da Encarnação. Preparado durante três anos de 1997 a 1999 dedicados à Santíssima Trindade. O jubileu belo! O senhor dos jubileus. Lembro quando recém chegada aqui em Recife fui ao lançamento do selo do novo milênio os correios fizeram um selo com o menino Jesus na estampa. A cerimônia foi linda! Na noite de ano novo toda Catedral de Pesqueira cantava belíssimo: Terceiro milênio chegou...e o bispo erguendo o Santíssimo sobre a cidade abençoando a todos.

2015- Jubileu da Misericórdia.

Abertura dia 08 de dezembro de 2015.



Após empurrar a Porta Santa por três vezes em menção a força da Santíssima Trindade , o Papa Francisco entra na Basílica de São Pedro e convida para entrar como uma segunda pessoa dele o Papa Emérito Bento XVI e o acolhe no gesto fraterno de cristão com um ósculo da paz, antiga tradição cristã. Neste momento foi muito emocionante quando o Papa Bento XVI abraça o atual

Papa Francisco numa expressão como disse o velho Simeão **“Agora meu senhor já podes deixar o teu servo partir em paz , porque meus olhos contemplaram a tua salvação.” Lc.2,29-30.**Há muita gente que não sabe que metade da vontade e dos desejos do Papa Francisco advém de Bento XVI. Esse que consegui renunciar pelo bem da Igreja o maior cargo do mundo. Ele renunciou ao poder do Pontifício,e isso o fez mais santo. Bento XVI é um homem de rosto fechado, porém, muito humilde. Mas o assunto é o ano da misericórdia.

Quando o Papa Francisco antecipou este jubileu foi de extrema urgência. Dentro da Igreja ele percebeu o quanto a caridade foi decepada. No antigo cristianismo se percebia um cristão pela sua atitude de amor ou caridade. A essência da vocação cristã é o amor. Diz São Paulo -Corintos 13.” **Se eu falasse as línguas dos anjos e dos homens sem amor eu nada seria”...**

Francisco de Assis também viveu a dimensão da caridade. É urgente o resgate da caridade na Igreja, nas pastorais, nas instituições religiosas, sobretudo! Essas sim perderam, de vista o ponto de partida.**Ninguém ou nenhum cristão deve assumir uma missão ou um poder na Igreja que não seja para fazer o bem e a justiça aos outros e não a si mesmo.** Isso não acontece em muitos contextos. É pecaminoso, é imoral assumir-se como cristão e não viver a justiça e a caridade. Qual a sua postura ao delegar, ao pedir, ao impor os seus desejos e suas vontades? Será que você e eu estamos de fato vivendo a misericórdia de Cristo? Qual a relação entre Papa e cardeais? Bispos e clero? Clero e leigos? Leigos religiosos com seus subalternos? **A misericórdia chora no coração de Jesus pela falta de caridade que nós como Igreja não vivemos e não queremos viver.** Ainda não passamos por um processo de conversão. Ainda não!!! Nós muitas vezes comungamos indignamente! Porque nossa maneira de agir está longe de ser do evangelho. Nossos discursos de convivência sempre discriminadores, nossos contatos com os outros sempre desleais, nossas línguas nadam nas maledicências. Sentimos prazer em destruir a imagem do outro na covardia, na inveja. Por que a inveja? Libertemo-nos desse pecado devorador, horrível! Busquemos ajuda de padres e psicólogos para nos libertar desse mal diabólico. Façamos de Jesus Cristo o centro de nossa vida, busquemos em primeiro lugar o reino de Deus o resto, o resto vem por acréscimo e cada um tem o que merece ter.

Viver a misericórdia é o pedido de Cristo. Conhecerão que vós sois os meus discípulos se vos amardes uns aos outros. Jo 13,15. E Ele ainda acrescenta: No fim dos tempos o senhor voltará e dirá aos seus : Vinde bendito de meu pai ... e a outros dirá: Afastai-vos de mim malditos ! Vão para o fogo que não se apaga. Pois tive fome e não me deste de comer... (e aqui está estampada a caridade) **o que Deus quer de nós é misericórdia, é respeito pelo o outro que é templo do Espírito Santo. Tenhamos coragem de amar no riso e na dor. Partilhar com o irmão na coragem não na covardia. Olhar no olho do irmão da irmã e abrir-se ao diálogo na partilha e na humildade mesmo que isto nos custe muito caro. Onde houver caridade Deus aí está. Sem ela nada adianta. Porque a Deus não podemos enganar.** Fiquemos com a antiga música das campanhas de Fraternidade: **Eis o tempo de conversão... Ainda há tempo! Que a misericórdia faça morada em nosso coração. Amém. E assim brilharemos para o mundo qual diamante lapidado abaixo da luz solar.** (Apud, Dante Alighieri).

VOCÊ SABIA QUE ...

- a Igreja é:
 - a) - comunidade de vida fraterna;
 - b) - sinal vivo de Jesus Cristo no mundo;
 - c) - corpo místico de Cristo;
- o caminho da conversão ou metanoia do Evangelho:
 - a) - é mudança de sentimentos;
 - b) - que a iniciativa da conversão é de Deus;
 - c) - a conversão é um processo;
- São Francisco é um exemplo de conversão;
- Toda a Igreja tem necessidade de conversão.

(Texto e Pesquisa do irmão Gilvandro Coelho)

Coragem **São Francisco de Assis**

Devemos aceitar com serenidade as coisas que não podemos modificar, ter coragem para modificar as que podemos e sabedoria para perceber a diferença.

Dai-me força

São Francisco de Assis

Senhor, dai-me força para mudar o que pode ser mudado... Resignação para aceitar o que não pode ser mudado... E sabedoria para distinguir uma coisa da outra...

REFLEXÕES FRANCISCANAS

CRISTÊNIO GONÇALVES
DE ALMEIDA, OFS.

E-mail [-cristenioalmeida@ig.com.br](mailto:cristenioalmeida@ig.com.br)
Telefones: 3444.2631 e 3441.0872

SOMOS TODOS CHAMADOS

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE FEVEREIRO E MARÇO/2016



FEVEREIRO/2016

- Dia 02 - Maria Gracinda Machado.
- Dia 02 - Ivana Andrade Barbosa.
- Dia 08 - Edileuza Suruagy de Assis.
- Dia 12 - Filonize de Souza.
- Dia 12 - Beatriz Antonia de Paula Montenegro.
- Dia 13 - Carlos Inácio da Silva.
- Dia 14 - Aneliece Soares de Moraes.
- Dia 14 - Irene Gouveia Gonçalves dos Santos.
- Dia 18 - Alvani Braz
- Dia 21 - Elza Diniz Barros.
- Dia 23 - Elizete de Carvalho Silvestre.
- Dia 27 - Ma. Carmelita Soares Maestre Y Ramos.

MARÇO/2016

- Dia 03 - Heide Azevedo Freire.
- Dia 04 - Elizângela Ribeiro da Silva.
- Dia 06 - Marly Farias Barbosa.
- Dia 15 - Djanira de Melo Costa.
- Dia 17 - Renata Maria Alves.
- Dia 22 - Mirian Guedes.
- Dia 25 - Monica Lins Barbosa da Mota.

*“Parabenizamos a todos os
Aniversariantes”*

Nas minhas prazerosas viagens pelo mundo dos livros e outros meios de divulgação, aprendi que SÃO SEBASTIAO, cuja memória é celebrada no dia 20 de janeiro, padroeiro da cidade do Rio de Janeiro, foi um dos chamados por Jesus Cristo. “Nasceu em Milão, Itália. Era capitão do exército romano. Cristão convicto e atuante, fazia de tudo para ajudar os irmãos na fé, especialmente os soldados e prisioneiros. O próprio governador de Roma, Cromácio, e seu filho, Tibúrcio, foram convertidos ao cristianismo por Sebastião. O destemido e audaz centurião (o santo) teve de comparecer ante o imperador para dar satisfação sobre o seu procedimento. O imperador disse que tinha confiança nele e que esperava dele uma grande carreira, e ele o havia traído. Sebastião foi então amarrado a um tronco de árvore e transpassado de setas, na presença de toda a gente e dos antigos colegas de ofício.”

São Francisco de Assis dizia que todos nós somos **ARAUTOS DE CRISTO REI, mensageiros da Palavra em nosso tempo.** Jesus Cristo nos convida todos os dias a sermos seus discípulos missionários e a caminhar praticando e proclamando os seus ensinamentos de misericórdia, amor e justiça. Somos membros do Corpo de Cristo, povo de Deus em marcha, levando sua Palavra ao mundo inteiro. A cabeça é Jesus Cristo, os membros, diferentes uns dos outros, somos todos nós. Cada um com as suas qualidades, seus dons, carismas e defeitos.

Somos, hoje e sempre, continuadores dos Apóstolos da obra divina de Jesus Cristo. Homens como o santo que visitou o Brasil, Santo Paulo II. Tive a graça de vê-lo, com meus próprios olhos, no Recife, quando a

caminho de Boa Viagem. Sou pecador, mas sou filho de Deus.

Renato Teixeira, compositor paulista com mais de 40 anos de carreira, um filho de Deus chamado a evangelizar, nos brindou com essa joia rara da música popular brasileira, que é **ROMARIA**, gravada pela cantora Elis Regina (já falecida). Meditemos:

É de sonho e de pó, o destino é um só
Feito eu perdido em pensamento
Sobre o meu cavalo
É de laço e de nó, de gibeira o jiló
Dessa vida cumprida a sol.

Refrão

Sou caipira, Pirapora, **Nossa**
Senhora de **Aparecida**
Ilumina a minha mina escura e funda
O trem da minha vida. (Bis)

O meu pai foi peão, minha mãe solidão
Meus irmãos perderam-se na vida
À custa de aventuras
Descasei, joguei, investi, desisti
Se há sorte, eu não sei, nunca vi

Refrão

Me disseram, porém, que se eu viesse aqui
Pra pedir de romaria e prece
Paz nas desavenças
Como eu não sei rezar, só queria mostrar
Meu olhar, meu olhar, meu olhar.
Os papas João XXIII (1958 a 1963) e João Paulo II (1978 a 2005) foram também chamados para evangelizar o mundo inteiro. Ambos nos brindaram com encíclicas maravilhosas, nos mostrando os sinais dos novos tempos. Tempos modernos e relativizados, repletos de indiferentes.

Outro chamado foi Santo Tomaz de Aquino, sacerdote e doutor da Igreja, nascido em 1225. Morreu no dia 7 de março de 1274. Filho do conde de Aquino, contrariando a família ingressou na Ordem dos

Pregadores de São Domingos. Sua norma era oferecer aos outros o fruto da contemplação. Sua obra principal é a Suma Teológica. Sobre São Tomaz de Aquino, disse o papa João XXIII: "Ele fez tantos milagres quantas proposições teológicas escreveu".

Estamos de pleno acordo, pois sabemos que a PALAVRA, quando recebida em bom terreno, nos dá bons frutos multiplicados. Verdadeiros milagres. Observemos na natureza de Deus a semente de uma manga em terreno sadio. Após alguns anos, produz muitos frutos para nosso alimento.

Faz mais de dois mil anos que são muitos os cristãos chamados.

RECADO - O ANO JUBILAR DA MISERICÓRDIA vai até 20 de novembro de 2016, dia de Cristo Rei. A misericórdia santifica as nossas atitudes diárias. É conversão. A partir da misericórdia de cada um de nós, o mundo mudará. Acontece que devemos primeiro abrir o nosso coração.

A misericórdia nos faz sentir os sofrimentos do próximo. Não adianta farisaísmo.
CARNAVAL É ALEGRIA, É FRATERNIDADE
Originariamente, a palavra carnaval significa festa da carne. É festa humana de alegria e confraternização. Originou-se na Grécia, em meados de 600 a 500 a. C. Foi implantada cristãmente no século XI. É tradição de alegria, e alegria é dom de Deus. A festa profana (carnevale, em italiano) se iniciava no Dia de Reis (Epifania) e se estendia até a quarta-feira de cinzas.

Acredito que somente na Igreja Católica Apostólica (templo), nas praias e nos ambientes de carnaval é que todos se dão as mãos, se abraçam se confraternizam, sem distinção de pessoas, credos ou raças: ricos, pobres, nacionais ou estrangeiros. Acontece que **UMA MINORIA DE FOLIÕES CONFUNDE ALEGRIA COM DROGAS E COM PERTURBAÇÃO DA ORDEM**. Porém, lamentavelmente, essa libertinagem não acontece

apenas no carnaval. Os libertinos parecem com o automóvel, que só funciona com álcool ou gasolina. Em qualquer evento social, eles enchem a cara de drogas para poder sentirem alegria e festejarem à sua maneira.

“...Cachaça não é água, não. Cachaça vem do alambique...”

Meus amados irmãos e irmãs, o que contamina o ser humano não é o carnaval, festa da alegria, fantasias, exercícios físicos. “Quanto riso, oh, quanta alegria! Mais de mil palhaços no salão...” A contaminação vem de dentro de cada um de nós, como ensina Jesus Cristo. Fui, sou e serei carnavalesco, porque a minha alegria não é acionada por drogas, e sim pelo amor de Deus, que já me proporcionou uma caminhada de 87 (20-7-1928) primaveras, verões, outonos e invernos.

SÓ O AMOR CONSTRÓI



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2016

A Campanha da Fraternidade 2016 (CF 2016), que tem como tema “CASA COMUM, NOSSA RESPONSABILIDADE” e o lema “QUERO VER O DIREITO BROTAR COMO FONTE E CORRER A JUSTIÇA QUAL RIACHO QUE NÃO SECA” (Amós 5,24), assume como objetivo geral “assegurar o direito ao saneamento básico para todas as pessoas, independente da opção religiosa. Por isso é uma Campanha Ecumênica, pois a questão do Saneamento afeta não apenas católicos, mas todo ser humano. Atitudes responsáveis dos cidadãos e políticas públicas

justas é que garantirão a integridade e o futuro de nossa Casa Comum”.

O texto base da CF 2016 destaca que a oferta para todos de água potável, esgoto, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos, controle de meios transmissores de doenças – agora em destaque o mosquito *Aedes Aegypti* – são medidas urgentes para que saúde e vida digna seja uma realidade para todo brasileiro. Por isso a “justiça ambiental” é parte integrante da “justiça social”. Os seguintes dados apontam a injustiça da nossa realidade: mais de 100 milhões de pessoas não possuem coleta de esgotos e apenas 39% do esgoto coletado é tratado. A cada 3 minutos morre uma criança por não ter acesso à água potável ou redes de esgoto. Um dado alarmante: O Brasil está entre os 20 países do mundo nos quais as pessoas têm menos acesso aos banheiros. Na área rural brasileira apenas 42% das moradias dispõem de água canalizada para uso doméstico. Muitas sequer dispõem de banheiros ou fossas. Em 49% das residências com banheiro, fezes e urina correm por meio de fossas rudimentares contaminando os rios, o que afeta a dignidade da vida das pessoas. É urgente que o saneamento rural aconteça de forma articulada com outras políticas públicas, de modo a superar o déficit de moradias, dificuldade de acesso à eletrificação rural e ao transporte coletivo. O texto base da CF 2016 aponta também o destino do lixo produzido diariamente pela população (dados do IBGE 2010): 50,8% foram levados para lixões, sem qualquer cuidado. 21,5% levados para aterros onde os resíduos são cobertos com uma camada de terra. 27,7% levados para aterros sanitários monitorados conforme a legislação ambiental. A escolha do texto de Amós 5,24 como lema da CF 2016 não foi por acaso. O profeta denuncia o culto vazio, repleto de louvores e oferendas a Deus, mas que não faz com que as pessoas pratiquem a justiça. O que agrada a Deus é a prática do direito e da justiça (Amós 5,21-25). A fidelidade a Deus precisa se manifestar na

preservação de tudo o que é necessário para que a grande família humana possa viver com dignidade e justiça em um ambiente bem cuidado. Infelizmente, hoje, a dignidade da vida é oferecida somente à-queles que podem pagar por ela. É importante que todos nós entremos em ação, começando pela nossa casa, economizando a água, desligando as luzes quando não necessárias, e dando destino certo ao óleo de cozinha usado. Também eliminar criadouros do mosquito Aedes Aegypti. Na vizinhança todos devem observar quando há vazamento de água na rua e avisar aos responsáveis. Uma tarefa importante é não jogar lixo nos terrenos vazios. Destaco que as Campanhas da Fraternidade são organizadas com muita antecedência. Quando os Bispos pensaram a CF 2016 centrada no tema do saneamento, ainda nem se falava tanto do mosquito da "Dengue". Aí está a prova de que o Espírito Santo inspirou a CNBB para a escolha deste tema. Uma sugestão: que todas as comunidades cristãs assumam como objetivo da CF 2016 a eliminação dos criadouros do Mosquito da Dengue. Isso envolverá todo o aspecto do saneamento básico. Padre Tarcísio Spirandio – Itatiba – Diocese de Bragança Paulista – SP.

CAMINHANDO COM O SEI



Glorioso São Camilo, volvei um olhar de misericórdia sobre os que sofrem e sobre os que os assistem

IRMÃOS ENFERMOS

A assessoria do – Serviços aos Enfermos e Idosos, comunica aos irmãos desta fraternidade que continuam doentes os seguintes irmãos:

BAIRRO DE BOA VIAGEM

Nuncy Rabelo de Barros Correia – Rua Pe. Carapuceiro, nº 617 – Bloco “C” – Aptº 32 – Boa Viagem – Recife – PE – Fone: 3467.3099.

BAIRRO DA ENCRUZILHADA

**Lúcia Buarque de Macedo Pereira.
Lar Geriático N. S. da Conceição
Rua Castro Alves, nº 146 – Encruzilhada
Recife-PE – Fone: 3426.0021**

BAIRRO DAS GRAÇAS

**Irma Lima
Rua Monsenhor Ambrozino Leite, nº 92/404
Graças – Recife – PE –
Fones: 3423.7875 e 3222.9742.**

BAIRRO DE JARDIM SÃO PAULO

**Maria José da Silva
Rua Leandro Barreto, nº 355.
Condominio Felipe Camarão, Aptº 3 – Bloco 3.
Laroque – Jardim São Paulo – Recife-PE
Fones: 8868.5376 e 9915.9390.**

BAIRRO DE SANTO AMARO

Ivone Sampaio – Rua Capitão Lima, nº 327 – Santo Amaro – Recife – PE – Fone: 3222.2141.

A MELHOR IDADE

As experiências vividas na INFÂNCIA, na JUVENTUDE e na IDADE ADULTA, que muitos denominam Terceira Idade, serão apresentadas nesta Reflexão, partilhando com meus irmãos e irmãs os bons frutos sazonados. Os frutos não-amadurecidos ou apodrecidos deixei no esquecimento. Basta-nos

lembrar apenas os acontecimentos que nos proporcionam felicidade. Nada de lamúrias inúteis, doentias, com ressonâncias negativas. Nada de lástimas.

Bom mesmo é recordar o passado feliz, como canta a melodia: “ Recordar é viver, diz o velho ditado. Recordar é sofrer saudades do passado...” Do nascer ao partir para a Eternidade, passamos pela INFÂNCIA repleta de inocência e muita ingenuidade, podendo dormir até treze horas diárias, pela JUVENTUDE ou ADOLESCÊNCIA, romântica, colorida, despreocupada com a vida, e pela IDADE ADULTA, que chamam de terceira idade ou velhice, época em que atingimos a plena maturidade emocional. Período de vivência sem pressa, vendo com mais clareza a realidade da vida diária, aproveitando melhor as 24 horas que Deus nos dá com a sua graça.

É nessa MELHOR IDADE que se manifesta a verdade mais profunda do ser humano. A vida continua, rumo à eternidade, como nos ensina a Santa Escritura. Pouco importa que chamem de utopia, mas sempre acreditei que “ A FELICIDADE BATE À SUA PORTA”. Basta orar, trabalhar e perseverar na caminhada em busca de Deus. Sabemos que a felicidade está nas coisas mais simples da vida humana. Começa dentro de nós, e não nos bens materiais, como muitos acreditam. As Bem-Aventuranças são meu roteiro de vida. Quando partir, desejo ser chamado não como um simples número, e sim Cristênio Gonçalves de Almeida, amigo de milhões e milhões de seres humanos. Basta transformar situações adversas em aprendizado para a evolução espiritual. “Mens sana in corpore sano”, já dizia o filósofo grego. “Aflições, sempre as terei”, nos ensina a Bíblia. As aflições resultam de erros, pecados e outras distorções cometidas. Os santos sofreram aflições, como também nos ensinam as Escrituras e a Tradição Cristã. Retroajo aos anos da década de vinte. Nasci no bairro da Torre - Recife (PE), em 20 de julho de 1928, Dia

Internacional da Amizade. Minha saudosa mãezinha, Delmira Gonçalves de Almeida, gerou 11 filhos e filhas, com a assistência de parteiras. Meu paizinho, João Gomes de Almeida, Mestre de Obras da construção civil, para livrar-se de aluguéis construiu um mocambo no bairro de Casa Amarela, onde vivi toda a minha infância e juventude. Comecei a trabalhar aos nove anos de idade para pagar a Escola Primária de Dona Amábilis, na Estrada do Arraial.

Menino de família católica, sentia que Jesus Cristo e Maria Santíssima acompanhavam meus passos. “ Pelas estradas da vida, nunca sozinho estais. Contigo pelo caminho Santa Maria vai”. Uma noite, quando tinha oito ou nove anos de idade, por volta das 20 horas, caí numa cacimba do quintal da vizinha, cuja profundidade era de 30 metros, no Beco da Facada (sic). Não sofri um arranhão sequer. Pouco antes, eu estava num Presépio, cantando canções do Natal. “Meu São José, dai-me licença...” As estradas da vida estão à nossa frente na direção da Eternidade. A escolha depende do ser humano, que consultando o subconsciente obterá a resposta certa. Basta crer em Deus. Tudo é escolha e mudança de vida.

Vejamos o que nos aconselham: Se eu mudasse minha maneira de pensar frente aos outros, me sentiria mais sereno e feliz. Se eu mudasse minha maneira de agir diante dos demais, eu os farias mais felizes. Se eu criticasse menos e amasse mais, que maravilha! Se eu desejasse o bem-estar dos outros, eu seria mais feliz.

Se eu me aceitasse como sou, com meus defeitos, melhoraria meu lugar, meus familiares, meu ambiente. Se eu me desse conta de que vivo a me lastimar, o primeiro lastimado seria eu. Se eu amasse o mundo, o mundo mudaria. SE EU MUDASSE... MUDARIA O MUNDO. Edições Paulinas.

Mudando, suportaremos as contingências da vida com

serenidade e confiança em Deus, que nos cuida dia e noite. E tudo passará.

“Se a quantidade de delinquentes diminuísse, mudaria o mundo”, como afirma Padre Roque Echnieder SJ. A porta da delinquência abre-se facilmente para gerações sem religião (sem emprego, digo eu), sem valores espirituais, sem Deus. Pela porta do egoísmo e da ambição, entraram e entram as injustiças sociais, os crimes contra os direitos humanos, a opressão e a corrupção. Incrível a resistência física e psicológica do nosso povo. Mesmo sofridos, pisados, enganados e maltratados, os mais humildes levantam a cabeça, marcham nas ruas esperando por um melhor amanhã nesta terra da Santa Cruz. Uma força lá dentro, secreta, os sustenta. Uma força que mora na alma de nossa gente. Quando a esperança e a perseverança são mais fortes que o sofrimento, a luz rebrilha no fundo do túnel. Existe paz e alegria no seu coração? Parabéns! Deus habita em você. Continue orante, perseverante. Faça ecoar a Palavra, seja missionário em pleno século XXI. Sabemos todos nós, engajados no seguimento de Jesus Cristo, que na caminhada da vida a felicidade está em nossos atos na vida diária, em nosso amor, em nossa convivência, nos nossos serviços desinteressados. Mesmo ultrapassando os 87 anos de vida, sei que Deus é Amor e perdoa seus filhos. Por isso, sinto-me feliz nesta MELHOR IDADE. Hoje, encontro tempo para escrever minhas mensagens, minhas reflexões. E, na adversidade, penso como Og Mandano: “Sempre se pode encontrar a semente da felicidade em cada adversidade”. “A vida de cada um é um conto de fadas escrito pelos dedos de Deus”, conforme escreveu Hans Christiam Andersen . (Do irmão: **Cristênio Gonçalves de Almeida, OFS**).

**LOUVADO SEJA DEUS!
SÓ O AMOR CONSTRÓI**

VIA SACRA

Nossa Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Recife iniciará no dia 14 deste mês, após a celebração da missa das 8 horas, a recitação da **VIA SACRA**, o que acontecerá todos os domingos, até uma semana antes do domingo de Ramos. **Participem!**

VISITAS QUARESMAIS

Nossa Fraternidade estará realizando visitas a hospitais em preparação a Quaresma deste ano.

Para isso, solicitamos donativos para oferecermos aos nossos irmãos hospitalizados que tanto necessitam de nossa ajuda.

Visitaremos os seguintes hospitais:

Hospital do Cancer – 12/03

Hospital Infantil - 12/03

Hospital da Mirueira - 19/03

MISSAS EM NOSSA IGREJA



Frei Francisco Fernando da Silva, OFM e Geraldo Alain– Ministro

**TODOS OS DOMINGOS, ÀS 8 HORAS.
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, DE 12 HS.**

PARTICIPEM!

COLABORADORES DO BOLETIM

**Gilvandro de Vasconcelos Coelho,
Cristênio Gonçalves de Almeida,
Maria Antonieta Torres da Silva e
Roberto Vilela de Melo Silva (Redator).**

PAZ E BEM

